

# **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTAL**

**Viviane de Oliveira Leitão**

**Graduada em Pedagogia;**

**Pós-graduada em Gestão Escolar, Psicopedagogia e Gestão Empresarial**

**Fortaleza - CE, Brasil**

**E-mail: cemfvivi@gmail.com**

## **Resumo**

O presente artigo discute a relevância do brincar na Educação Infantil como prática pedagógica essencial ao desenvolvimento integral da criança. Partindo de uma abordagem teórica fundamentada em autores clássicos da psicologia e da educação, como Vygotsky, Piaget e Kishimoto, analisa-se o brincar como instrumento de aprendizagem, socialização e construção do conhecimento. Destaca-se o papel do professor na mediação das atividades lúdicas, transformando o brincar em uma prática intencional e significativa. Conclui-se que a qualidade das experiências lúdicas influencia diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural da criança.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Brincar; Desenvolvimento infantil; Ludicidade; Prática pedagógica.

## **Abstract**

This article discusses the relevance of play in Early Childhood Education as an essential pedagogical practice for the integral development of the child. Starting from a theoretical approach based on classic authors in psychology and education, such as Vygotsky, Piaget, and Kishimoto, play is analyzed as an instrument of learning, socialization, and knowledge construction. The role of the teacher in mediating playful activities is highlighted, transforming play into an intentional and meaningful practice. It concludes that the quality of playful experiences directly influences the cognitive, emotional, social, and cultural development of the child.

**Keywords:** Early Childhood Education; Play; Child development; Playfulness; Pedagogical practice.

---

## **1. Introdução**

O brincar constitui a principal atividade da infância e representa um elemento central no processo de desenvolvimento infantil. Mais do que uma simples ação recreativa, trata-se de uma prática que possibilita à criança explorar o mundo, expressar emoções, construir conhecimentos e desenvolver habilidades cognitivas e sociais.

Apesar de sua relevância, ainda persiste uma concepção equivocada de que brincar se resume ao entretenimento sem intencionalidade pedagógica. Nesse contexto, torna-se fundamental discutir o papel do educador na organização de práticas lúdicas que promovam aprendizagens significativas.

---

## **2. Fundamentação Teórica**

### **2.1 O brincar como instrumento de desenvolvimento**

De acordo com Vygotsky (1998), o brincar desempenha papel essencial no desenvolvimento da criança, especialmente na construção do pensamento simbólico e na internalização de normas sociais. Ao assumir papéis durante a brincadeira, a criança aprende a seguir regras, desenvolver autonomia e ampliar sua capacidade de abstração.

Piaget (1975) também destaca que o jogo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois permite à criança assimilar e acomodar experiências, construindo esquemas mentais progressivamente mais complexos.

### **2.2 A ludicidade na prática pedagógica**

A ludicidade, quando incorporada de forma planejada, transforma-se em um recurso pedagógico potente. Kishimoto (2011), enfatiza que o brincar deve ser compreendido como atividade estruturante da aprendizagem, especialmente na Educação Infantil.

Nesse sentido, o professor assume um papel fundamental ao planejar atividades que integrem o brincar aos objetivos educacionais, garantindo que a experiência seja significativa e promotora de desenvolvimento.

---

## **3. O papel do professor na mediação do brincar**

A qualidade do brincar está diretamente relacionada à intencionalidade pedagógica do educador. Não se trata apenas de disponibilizar brinquedos, mas de organizar situações de aprendizagem que estimulem a curiosidade, a criatividade e a interação social.

Quando o professor planeja suas ações educativas com base no brincar, ele transforma essa atividade em um instrumento pedagógico capaz de promover aprendizagens profundas.

A mediação docente favorece a ampliação das experiências da criança, contribuindo para a construção de sua leitura de mundo.

O brincar pode ser livre, mas com estratégia, objetivos, atividades e mediação do educador, a aprendizagem se torna mais real, lúdica, rica, divertida e com conhecimento.

A brincadeira dirigida traz ganhos de aprendizagem real e um pular amarelinha, se torna uma brincadeira robusta, onde podemos trabalhar: coordenação motora ampla, lateralidade, matemática, concentração e diversão. E se perguntar as crianças como podemos mudar as regras do jogo, criamos um novo jogo e que elas mesmo construíram, com isso motivamos o pensamento, o raciocínio lógico, a criatividade e etc.

Para brincar não precisa de brinquedos, precisa de boa vontade e criatividade.

As crianças trazem os adultos a voltar a sorrir com as brincadeiras, pois relembram a sua infância. Todo adulto merece ter boas lembranças do brincar na infância.

---

#### **4. Contribuições do brincar para o desenvolvimento infantil**

As atividades lúdicas proporcionam múltiplos benefícios ao desenvolvimento infantil, entre eles:

- Desenvolvimento cognitivo (raciocínio, memória e pensamento crítico);
- Desenvolvimento emocional (expressão de sentimentos e resolução de conflitos);
- Desenvolvimento social (cooperação, convivência e respeito às regras);
- Desenvolvimento da linguagem (oralidade e comunicação);
- Desenvolvimento motor (coordenação e habilidades físicas).

Além disso, ao brincar, a criança experimenta sensações diversas, como alegria, frustração e superação, aprendendo a lidar com emoções e desafios.

---

#### **5. O brincar como construção da autonomia e da identidade**

Durante a brincadeira, a criança organiza seu mundo, expressa seus desejos e constrói sua identidade. Esse processo favorece a autonomia, pois permite que ela faça escolhas, tome decisões e desenvolva a sua criatividade.

O brincar também possibilita a socialização, uma vez que as interações com outras crianças contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a construção de valores coletivos.

O brincar é a forma mais fácil de fazer uma criança feliz e o educador pode trazer isso diariamente para o seu planejamento de aulas, pois facilitará a aprendizagem.

---

#### **6. O brincar no contexto contemporâneo: desafios e possibilidades**

No cenário atual, marcado pelo avanço das tecnologias digitais e pelas mudanças nas dinâmicas familiares, o brincar assume novos contornos e enfrenta desafios significativos.

As crianças contemporâneas estão cada vez mais expostas a dispositivos eletrônicos, o que, embora traga benefícios em termos de acesso à informação, pode reduzir o tempo destinado às brincadeiras espontâneas e interativas.

Segundo Brougère (2010), o brincar é uma construção cultural que se transforma ao longo do tempo, sendo influenciado pelo contexto social em que a criança está inserida. Dessa forma, é necessário compreender que as práticas lúdicas atuais não são as mesmas de décadas anteriores, exigindo da escola uma adaptação constante para garantir experiências significativas.

Nesse contexto, a escola desempenha um papel essencial ao promover ambientes ricos em estímulos lúdicos, que valorizem tanto as brincadeiras tradicionais quanto as novas formas de interação. O desafio consiste em equilibrar o uso das tecnologias com experiências concretas, corporais e sociais, fundamentais para o desenvolvimento infantil.

Além disso, observa-se que a redução dos espaços físicos nas residências e a rotina acelerada das famílias limitam as oportunidades de brincar livremente. Assim, a instituição escolar torna-se, muitas vezes, o principal espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas estruturadas e espontâneas.

---

## **7. Implicações pedagógicas do brincar na Educação Infantil**

A incorporação do brincar como eixo central da prática pedagógica exige uma mudança de paradigma por parte das instituições de ensino e dos educadores. Não se trata apenas de inserir momentos de brincadeira na rotina escolar, mas de compreender o brincar como estratégia metodológica capaz de articular ensino e aprendizagem.

De acordo com Oliveira (2012), o planejamento pedagógico na Educação Infantil deve considerar as experiências lúdicas como elemento estruturante do currículo, promovendo situações que integrem diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, o brincar possibilita a aprendizagem interdisciplinar, favorecendo a construção de saberes de forma contextualizada e significativa.

Outro aspecto relevante refere-se à avaliação. Na Educação Infantil, a avaliação deve ocorrer de forma contínua e qualitativa, considerando os processos de desenvolvimento da criança durante as atividades lúdicas.

O brincar permite ao professor observar aspectos importantes, como interação social, linguagem, autonomia, criatividade e resolução de problemas.

Ademais, o professor precisa atuar como mediador sensível e atento, capaz de identificar as potencialidades e necessidades de cada criança. Essa mediação não implica controle excessivo, mas sim a criação de condições favoráveis para que a criança explore, experimente e construa conhecimentos de forma ativa.

---

## **8. O brincar e as políticas públicas educacionais**

A valorização do brincar na Educação Infantil não é apenas uma questão pedagógica, mas também política. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reconhecem o brincar como um dos direitos de aprendizagem das crianças, destacando sua importância no desenvolvimento integral.

A BNCC (BRASIL, 2017), estabelece que as práticas pedagógicas devem garantir os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, evidenciando o brincar como elemento central no processo educativo. Dessa forma, as políticas públicas reforçam a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades da infância.

No entanto, ainda existem desafios na implementação dessas diretrizes, como a falta de formação continuada de professores, limitações estruturais das escolas e, em alguns casos, a pressão por antecipação de conteúdos formais. Esses fatores podem comprometer a qualidade das experiências lúdicas oferecidas às crianças.

Portanto, é fundamental que gestores educacionais e formuladores de políticas públicas invistam na valorização da Educação Infantil, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas no brincar.

---

## 9. Considerações Finais

A ampliação do debate sobre o brincar na Educação Infantil evidencia que essa prática vai além de uma atividade espontânea, constituindo-se como um elemento estruturante do desenvolvimento humano. Ao considerar o brincar como linguagem da infância, reconhece-se sua capacidade de integrar aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Dessa forma, é imprescindível que o brincar seja valorizado não apenas no ambiente escolar, mas também no contexto familiar e social.

A articulação entre escola, família e políticas públicas é fundamental para assegurar às crianças o direito de vivenciar plenamente sua infância.

O brincar é uma prática indispensável na Educação Infantil, sendo fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Quando mediado de forma intencional pelo professor, torna-se um poderoso instrumento pedagógico, capaz de promover aprendizagens significativas e duradouras.

Portanto, é essencial que as instituições de ensino valorizem o brincar como eixo estruturante do processo educativo, garantindo espaços, materiais e práticas que favoreçam a ludicidade. Valorizar o brincar é, sobretudo, reconhecer a infância como um período essencial de construção do ser humano.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.
- BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 2010.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 2011.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WAJSKOP, Gisela. *Brincar na pré-escola*. São Paulo: Cortez, 2009.